

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **GLOBAL EXCHANGE DE BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO LTDA** inscrita no CNPJ/MF sob o nº **21.040.668/0001-32**, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações contábeis para o exercício findo em **30 de junho de 2022**, e os esclarecimentos requeridos por força da Carta Circular 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

2. Informamos que as demonstrações contábeis acima mencionadas foram publicadas no dia 31 de março de 2022 no sítio eletrônico:
<https://www.globalexchangebrasil.com.br/pt/demonstracoes-contabeis>

3. Por fim cumpre salientar que a alta administração da **GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO LTDA** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.

Atenciosamente,

PEDRO SERGIO GLUCHAK
Diretor Presidente
CPF 035.923.619 - 70

ALAN SOARES PIETRANI
Contador
CRC RJ 019820- O-0

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO LTDA.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CAMBIO LTDA, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao exercício findo em 30 de junho de 2022.

O lucro líquido do semestre findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 580.000.

Gerenciamentos de Riscos e de Capital: em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções números 4.557/17 e 2.554/98, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, **a Corretora** mantém uma estrutura de gerenciamento de riscos e gestão de capital.

Em 30 de junho de 2022, os limites operacionais **da corretora**, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações.

A DIRETORIA

**GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE
CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022**

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

**Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Cotistas da
Global Exchange do Brasil Sociedade Corretora de Câmbio Ltda.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Global Exchange do Brasil Sociedade Corretora de Câmbio Ltda. (“Corretora”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Global Exchange do Brasil Sociedade Corretora de Câmbio Ltda.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Corretora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relacionada a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as demonstrações contábeis da Corretora findas em 31 de dezembro de 2022 que apresenta a incorrência de prejuízos nos últimos anos, atingindo nessa data prejuízo acumulado de R\$ 25.146 mil, e para a nota explicativa nº 1, onde a Administração apresenta o seu plano de recuperação operacional, o qual passa pela retomada das operações e pelas questões relacionadas com a pandemia do Coronavírus (nota explicativa nº 25) e a retomada do turismo internacional. A continuidade operacional da Corretora dependerá da capacidade de sua Administração em obter sucesso no seu plano de recuperação, bem como a redução dos impactos dessa pandemia em suas atividades operacionais. Nossa opinião não contém modificação relacionada a este assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Corretora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Corretora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Corretora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Corretora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Corretora a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2022.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

Ismael Nicomélio dos Santos
Contador CRC 1 SP 263668/O-4 - S - RJ

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 21.040.668/0001-32

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em milhares de reais

A T I V O	Nota explicativa	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE		5.858	3.346
DISPONIBILIDADES	4	2.913	1.822
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		2.404	1.232
Títulos e valores mobiliários	5	2.404	1.232
OUTROS ATIVOS	6	541	292
Outros créditos - Diversos		533	287
Despesas antecipadas		8	5
NÃO CIRCULANTE		10.979	11.763
OUTROS ATIVOS	6	648	1.240
Outros créditos - Diversos.		648	1.240
IMOBILIZADO DE USO	7	1.376	839
Outras imobilizações de uso		5.323	4.565
(Depreciações acumuladas)		(3.947)	(3.726)
INTANGÍVEL	8	8.955	9.684
Ativos Intangíveis		20.620	20.169
(Redução ao valor de recuperação do intangível)		(1.223)	(1.223)
(Amortização acumulada)		(10.442)	(9.262)
TOTAL DO ATIVO		16.837	15.109

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 21.040.668/0001-32

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em milhares de reais

PASSIVO	Nota explicativa	31/12/22	31/12/21
CIRCULANTE		1.282	491
OUTROS PASSIVOS		1.282	491
Fiscais e previdenciárias	9	248	79
Diversas	10	1.034	412
NÃO CIRCULANTE		174	184
PROVISÕES	11	174	184
Diversas - Passivos contingentes		174	184
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.381	14.434
Capital:	12	40.527	40.527
De Domiciliados no país		40.527	40.527
(Prejuízos acumulados)		(25.146)	(26.093)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		16.837	15.109

PEDRO SERGIO GLUCHAK
Diretor Presidente**ALAN SOARES PIETRANI**
CRC DF 019820/O-0**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 21.040.668/0001-32

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em milhares de reais

	Nota explicativa	2º-SEM-22	2022	2021
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.651	9.985	3.691
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		164	261	53
Resultado de operações de câmbio	13	5.487	9.724	3.638
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.651	9.985	3.691
OUTRAS RECEITAS/ DESPESAS OPERACIONAIS		(4.858)	(8.689)	(5.934)
Receitas de prestação de serviços	14	966	1.692	572
Despesas de pessoal	15	(1.583)	(2.659)	(1.817)
Outras despesas administrativas	16	(4.104)	(7.476)	(4.584)
Despesas tributárias	17	(176)	(327)	(150)
Outras receitas operacionais		50	114	62
Outras despesas operacionais		(11)	(33)	(17)
RESULTADO OPERACIONAL		793	1.296	(2.243)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(4)	(4)	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		789	1.292	(2.243)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(209)	(345)	-
Provisão para imposto de renda		(122)	(202)	-
Provisão para contribuição Social		(87)	(143)	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE / EXERCÍCIO		580	947	(2.243)
Nº de cotas.....:		40.527.031	40.527.031	40.527.031
Lucro (Prejuízo) por cotaR\$		0,01	0,02	(0,055)

PEDRO SERGIO GLUCHAK
Diretor Presidente

ALAN SOARES PIETRANI
CRC DF 019820/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 21.040.668/0001-32

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em milhares de reais

	2º-SEM-22	2022	2021
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	580	947	(2.243)
RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	580	947	(2.243)

PEDRO SERGIO GLUCHAK

Diretor Presidente

ALAN SOARES PIETRANI

CRC DF 019820/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 21.040.668/0001-32

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em milhares de reais

Semestre de 01/07/21 a 31/12/21

	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO SEMESTRE EM 01/07/22	40.527	(25.726)	14.801
Lucro líquido do semestre	-	580	580
SALDOS NO FIM DO SEMESTRE EM 31/12/22	40.527	(25.146)	15.381
MUTAÇÕES DO SEMESTRE:	-	580	580

Exercício de 01/01/22 a 31/12/22

	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/22	40.527	(26.093)	14.434
Lucro líquido do exercício		947	947
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/22	40.527	(25.146)	15.381
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	947	947

Exercício de 01/01/21 a 31/12/21

	CAPITAL REALIZADO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/21	40.527	(23.850)	16.677
Prejuízo do exercício		(2.243)	(2.243)
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/21	40.527	(26.093)	14.434
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	(2.243)	(2.243)

PEDRO SERGIO GLUCHAK

Diretor Presidente

ALAN SOARES PIETRANI

CRC DF 019820/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

CNPJ(MF) 21.040.668/0001-32

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Semestre findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Valores em milhares de reais

	2º-SEM-22	31/12/22	31/12/21
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	580	947	(2.243)
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	671	1.401	1.681
Provisão (reversão) de provisões para passivos contingentes	-	-	(26)
Provisão de impostos no resultado	209	345	-
	1.460	2.693	(588)
Varição de Ativos e Obrigações			
(Aumento) redução em ativos financeiros	(263)	(1.059)	1.201
Redução de outros ativos	(240)	(1.172)	285
Redução de outros ativos	79	343	746
Aumento (redução) em outros passivos	93	87	170
Imposto de renda e contribuição social pagos	(195)	(317)	-
	1.197	1.634	613
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Inversões em:			
Imobilizado de uso	(67)	(93)	(9)
Inversões líquidas no intangível	(360)	(450)	-
	(427)	(543)	(9)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa			
	770	1.091	604
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2.143	1.822	1.218
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	2.913	2.913	1.822

PEDRO SERGIO GLUCHAK

Diretor Presidente

ALAN SOARES PIETRANI

CRC DF 019820/O-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

1. Contexto operacional

A Global Exchange do Brasil Sociedade Corretora de Câmbio Ltda. (“Corretora”), com sede na cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro, na Avenida Vinte de Janeiro, s/n, Terminal 2, Área de Embarque, portão D, Galeão, CEP 21.941-570, Aeroporto Internacional Tom Jobim - Rio de Janeiro autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10 de setembro de 2014, tem por objetivo social: (i) a prática de operações do mercado de câmbio; (ii) a compra e venda de moeda estrangeira em espécie; (iii) compra e venda de cheques em moeda estrangeira; (iv) operações no mercado interbancário, exceto por arbitragens no País e com o exterior; (v) intermediações em operações de câmbio; (vi) assessoria em operações de câmbio; e (vii) operações de câmbio com clientes para liquidação pronta de até US\$ 100 (cem mil dólares dos Estados Unidos) ou o seu equivalente em outras moedas.

Com o intuito de recuperar a rentabilidade da Corretora, para o período prévio à pandemia foi elaborado um plano de ação baseado em dois pontos:

- Contenção de custos, analisando item a item uma possível redução, renegociação de contratos com operadores aeroportuários, fornecedores de serviços etc., e otimização do quadro de profissionais da Corretora; e
- Nova política de preços, buscando uma maior rentabilidade dos Centros através do incremento das margens comerciais, incrementando o valor médio das operações realizadas negociando com os clientes e oferecendo excelência no serviço e produtos que as empresas concorrentes não têm.

A pandemia da COVID-19, que se iniciou no começo de 2020 no Brasil, mudou por completo os cenários previstos para os anos seguintes. Devido a recuperação lenta do nível de atividade de passageiros internacionais nos aeroportos brasileiros, o cenário para o ano de 2022 ainda foi afetado por esta lenta recuperação da economia turística internacional. Nossas lojas ficaram fechadas durante quatro meses de 2020 (abril até julho) e 3 delas reabertas em agosto do mesmo ano. Entretanto, nos dias atuais, todas as nossas 12 lojas estão operativas. Consequentemente, até alcançarmos números similares aos de 2019, foram adotadas severas medidas adicionais de contenção de custos e da diminuição do caixa:

- Acordo sindical em todos os centros de trabalho (março 2020, renegociados em junho, setembro e novembro), reduzindo os salários em troca de garantir os empregos dos funcionários durante a vigência deles. Mesmo assim, o quadro de funcionários foi reduzido de 70 funcionários em março de 2020 para 40 em 31 de dezembro de 2022;
- Negociação com prestadores de serviço para adiar ou cancelar serviços e pagos;
- Análise e eliminação de quaisquer despesas supérfluas.

A consecução do plano poderá trazer para a Corretora margens positivas e, consequentemente, geração de resultados positivos à Corretora.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

A Corretora realizou seu estudo financeiro e econômico com a projeção de uma situação mais favorável para os próximos anos. É esperado que através das melhorias substanciais em sua atividade, com a qual temos certeza que, alcançando os níveis de atividade pré-pandemia nossos resultados serão mais rentáveis para os próximos anos devido à otimização da nossa produtividade. Foi utilizado também, como base, o estudo da atividade de passageiros internacionais para os próximos anos realizado pelo departamento operacional dos aeroportos, onde se demonstra uma melhora gradativa mensal.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BCB”), em conexão com a Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e Resolução n.º 2/2020 do BCB, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) e normatizações do Conselho Monetário Nacional.

No segundo semestre de 2021 o BCB promulgou a Resolução nº 4.966/21 do CMN, que trata dos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, substituição das Resoluções nº 2.682 e 3.533 do CMN, bem como da Circular nº 3.068 do BCB, devendo elaborar, até 31 de dezembro de 2022 o plano para implementação destas alterações, vide nota explicativa nº 26.

A administração entende que as Resoluções nº 4.967/21 e 4.975/21 do CMN não produzirão efeitos relevantes sobre as demonstrações contábeis da Corretora .

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos, perdas por redução ao valor recuperável - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados na categoria: “Títulos para negociação”. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

A administração declara que as divulgações constantes nestas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis são consistentes.

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Corretora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, mensuração a valor justo, conforme descrito nas principais práticas contábeis.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria da Corretora em 31 de março de 2023.

3. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial. O regime de apuração do resultado é o de competência.

b) Disponibilidade

São representadas por caixa e os equivalentes de caixa compostos por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Os saldos de moeda estrangeira são convertidos pelas cotações divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

c) Instrumento financeiros

Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/01, do BCB, os títulos e valores mobiliários, estão classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos mantidos até o vencimento** - são aqueles que a Corretora tem a intenção e capacidade financeira para efetuar o resgate somente no vencimento. São avaliados a taxa de juros contratada pelo regime de competência "*pro rata die*";
- **Títulos para negociação** - considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, são contabilizados pelo valor de mercado, com as perdas e os ganhos reconhecidos diretamente no resultado do período;

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

- **Títulos disponíveis para venda** - esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. As perdas e os ganhos, quando realizados, são reconhecidos diretamente no resultado do período.

As aplicações em títulos e valores mobiliários estão classificadas em “Títulos para negociação”.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Nos exercícios em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Corretora não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

e) Imobilizado e intangível

É registrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas. As depreciações e amortizações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas nas notas explicativas n° 7 e 8.

f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

g) *Impairment* de ativos não financeiros

O Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu em 29 de maio de 2008 a Resolução n° 3.566 do CMN, com efeito, a partir de 1° de julho de 2008, aprovando a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), estabelecendo os seguintes critérios:

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como ágio e marca, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

Foram reconhecidos os eventos que indicavam a necessidade de reconhecimento do *impairment* no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 que estão demonstrados na nota explicativa nº8.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve necessidade de reconhecimento do *impairment*.

h) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda (IR) é constituída a alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240. A provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é constituída à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Para o segundo semestre de 2021 a alíquota da Contribuição Social será de 20%, no período de 1º de julho de 2021 a 31 de dezembro de 2021, retornando para 15% a partir de 1º de janeiro de 2022, de acordo com a Medida Provisória nº 1.034/2021 que foi convertida na Lei nº 14.183/2021, publicada no DOU (Diário Oficial da União) em 15 de julho de 2021.

O IR e CSLL diferidos, a serem constituídos sobre prejuízos e diferenças temporárias, são registrados somente quando existe segurança suficiente sobre a sua realização.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 não foram constituídos créditos tributários nos montantes de R\$ 4.888 (R\$ 4.987 em 31 de dezembro de 2021) de saldos de prejuízos fiscais e R\$ 2.695 (R\$ 2.755 em 31 de dezembro de 2021) de base negativa de contribuição social, em função da baixa expectativa de geração de lucro futuro e por não atender aos dispositivos da Resolução nº 4.842/2020 do Conselho Monetário Nacional.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais estão consubstanciadas na Resolução BACEN nº 3.823/2009, sendo estas as seguintes:

- **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados;

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

- **Obrigações legais:** são registradas como exigível independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

j) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

A Corretora não possui resultado não recorrente a ser divulgado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

k) Prejuízo por Cotas

Calculado com base na quantidade de cotas em circulação na data do balanço.

4. Disponibilidades

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidade em caixa	1.057	544
Disponibilidade em moeda estrangeira	1.273	532
Depósitos Bancários	583	746
	<u>2.913</u>	<u>1.822</u>

5. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão classificados como “Títulos para Negociação”, conforme demonstrados abaixo:

31/12/2022

	Vencimento	Valor contábil	Valor de mercado
Certificados de Depósitos Bancários	Até 1 ano	925	925
Cotas de Fundos de Investimentos	Sem vencimento	1.479	1.479
		<u>2.404</u>	<u>2.404</u>

31/12/2021

	Vencimento	Valor contábil	Valor de mercado
Certificados de Depósitos Bancários	Até 1 ano	751	751
Santander DI Títulos Públicos Premium	Sem vencimento	481	481
		<u>1.232</u>	<u>1.232</u>

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Corretora não deu títulos em garantia de outras operações e não reclassificou as categorias de títulos e valores mobiliários.

O título Certificados de Depósitos Bancários está classificado como uma aplicação de título de renda fixa CDB e o Santander DI Títulos Públicos Premium está classificado como investimento de renda fixa com baixo risco.

As cotas dos fundos de investimento foram atualizadas pelo respectivo valor da cota no último dia útil do mês. Os fundos de investimento estão custodiados na “Câmara de Custódia e Liquidação (B3)”.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi realizado investimento no valor de R\$ R\$ 751 em 31 de dezembro de 2021) a título de CDB DI renda fixa, com vencimento no prazo de 365 dias.

6. Outros ativos

	31/12/2022	31/12/2021
Circulante		
Adiantamentos e antecipações	-	5
Valores a receber de sociedades ligadas	125	99
Efetivo em trânsito - Cartão de Crédito (b)	408	183
Despesas antecipadas	8	5
	541	292
Não Circulante		
Impostos e contribuições a compensar (a)	408	1.150
Devedores por depósitos em garantia - Caução de aluguel BH	240	90
	648	1.240

(a) Os impostos e contribuições a compensar referem-se as receitas auferidas (comissões) pelas corretoras de câmbio autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil oriundas da operação de câmbio por elas realizada com turista estrangeiro em viagem ao País que troca sua moeda por real as quais, de acordo com o disposto no artigo 14, inciso III da MP nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001, são isentas dessas contribuições PIS e COFINS”. Assim, foram realizados ajustes sobre as diferenças pagas a maior indevidamente desde a data de agosto de 2015, ocasionando o referido crédito. As compensações são efetivadas mensalmente e a expectativa para término tem o período de 2 (dois) anos. No entanto, é possível ocorrer variação no período devido as variações nos valores dos impostos compensados;

(b) Representam os créditos provenientes das operações realizadas por meio de cartão de crédito recebíveis da administradora pelo prazo não superior a 30 dias.

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

7. Imobilizado de uso

				31/12/2022	31/12/2021
	%	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10	1.989	(1.032)	957	676
Móveis e equipamentos de uso	10	1.531	(1.495)	36	51
Sistema de comunicação	10	127	(127)	-	-
Sistema de processamento de dados	20	972	(785)	187	102
Sistema de segurança	10	463	(455)	8	10
Veículos	20	53	(53)	-	-
Benfeitorias em imóveis	-	188	-	188	-
		5.323	(3.947)	1.376	839

8. Intangível

					31/12/2022	31/12/2021
	%	Custo	Amortização acumulada	Impairment	Líquido	Líquido
Direitos de transferência (a)	10	20.390	(10.277)	-	10.113	10.895
Redução ao valor de recuperação do intangível - Impairment	-	-	-	(1.223)	(1.223)	(1.223)
Gastos com aquisição de software	20	230	(165)	-	65	12
		20.620	(10.442)	(1.223)	8.955	9.684

- (a) Refere-se ao pagamento pela Cessão de Uso de Área Comercial do Complexo Aeroportuário do Galeão, no valor de R\$ 20.000, conforme contrato nº 02/2016/0001, celebrado com a Concessionária Aeroporto do Rio de Janeiro S.A, em 10 de fevereiro de 2016, com prazo de cessão de fevereiro de 2016 a junho 2031.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi realizado o estudo de recuperabilidade destes ativos, baseado no resultado orçamentado a partir de dezembro de 2020, utilizando o método de fluxo de caixa descontado. Devido aos impactos por conta do COVID-19, para o exercício de 2021 está projetado com uma redução de 66% nas receitas da Corretora, sendo projetado para o ano de 2021 o retorno ao patamar pré pandemia. Como resultado desse teste foi realizado reconhecimento contábil de *impairment* no valor de R\$ 1.223 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração realizou o estudo de recuperabilidade destes ativos baseado no resultado orçamentado a partir de dezembro de 2022, utilizando o método de fluxo de caixa descontado e não houve a necessidade de atualização para a rubrica no corrente ano.

A administração irá realizar seu próximo estudo de recuperabilidade destes ativos com base no exercício do ano de 2022 em 31 de dezembro de 2023.

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

9. Outros passivos -

Fiscais e previdenciárias

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
Imposto de renda e contribuição a pagar	28	-
Obrigações fiscais	167	48
Obrigações previdenciárias e trabalhistas	51	29
Obrigações sindicais e assistenciais	2	2
	<u>248</u>	<u>79</u>

10. Outros passivos

Diversos

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
Obrigações por aquisição de bens e direitos	667	1
Despesas de pessoal	367	-
Provisões férias e 13º salário	-	116
Contas a pagar (a)	-	295
	<u>1.034</u>	<u>412</u>

- a) Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de contas a pagar era composto pelos pagamentos de aluguéis e condomínios R\$ 252 e R\$ 43 refere-se a despesas operacionais dos pontos comerciais.

11. Passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2022, a Corretora é ré em processos de natureza trabalhista que totalizam R\$ 174 (R\$ 184 em 31 de dezembro de 2021), para os quais foram apresentadas as defesas na esfera judicial trabalhista que são classificadas como provável de perda, tendo sido provisionadas no passivo.

	<u>31/12/2022</u>
	<u>Trabalhista</u>
Passivos Contingentes	
Saldo no início do exercício	184
Pagamento de processos	(33)
Atualização de processos	23
Saldo no final do exercício	<u>174</u>

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

	<u>31/12/2021</u>
	<u>Trabalhista</u>
Passivos Contingentes	
Saldo no início do exercício	200
Pagamento de processos	(7)
Atualização de processos	27
Reversões de processos	(36)
Saldo no final do exercício	<u>184</u>

Os processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 31 de dezembro de 2022 o montante de causas possíveis é de R\$ 174 (R\$ 184 em 31 de dezembro de 2021).

12. Capital social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 40.527, divididos em 40.527.031 (quarenta milhões, quinhentas e vinte e sete mil e trinta e uma) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, assim distribuídas entre os quotistas:

<u>Quotas</u>	<u>Qtd Quotas</u>	<u>Percentual</u>	<u>Valor</u>
1 - Global Exchange do Brasil Participações Ltda.	40.527.030	99,99%	40.527
2 - Isidoro José Alanis Marcos	1	0,01%	-
Total	<u>40.527.031</u>	<u>100%</u>	<u>40.527</u>

13. Receita da intermediação financeira

O resultado de operações de câmbio é originado das operações de compra e venda de moedas estrangeiras, sendo as receitas e despesas contabilizadas pelo regime de competência.

	<u>2° SEM/22</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Rendas de variações e diferenças de taxas	5.487	9.627	3.460
Rendas (despesas) de disponibilidades em moeda estrangeira	-	97	178
	<u>5.487</u>	<u>9.724</u>	<u>3.638</u>

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

14. Receita de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços são provenientes de comissão cobradas sobre as operações realizadas de câmbio e reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

	<u>2° SEM/22</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receitas de comissões	966	1.692	572
	<u>966</u>	<u>1.692</u>	<u>572</u>

15. Despesa de pessoal

	<u>2° SEM/22</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Proventos	(762)	(1.384)	(1.076)
Benefícios	(609)	(898)	(434)
Encargos Sociais	(200)	(356)	(291)
Treinamento	(12)	(21)	(16)
	<u>(1.583)</u>	<u>(2.659)</u>	<u>(1.817)</u>

16. Outras despesas administrativas

	<u>2° SEM/22</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aluguéis	(2.201)	(3.903)	(1.440)
Serviços do sistema financeiro	(262)	(449)	(124)
Comunicações	(162)	(317)	(272)
Serviços técnicos especializados	(311)	(536)	(453)
Depreciação e amortização	(671)	(1.401)	(1.681)
Manutenção e conservação de bens	(31)	(70)	(59)
Outras	(466)	(800)	(555)
	<u>(4.104)</u>	<u>(7.476)</u>	<u>(4.584)</u>

17. Despesas tributárias

	<u>2° SEM/22</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Impostos sobre serviços de qualquer natureza			
ISS	(44)	(78)	(25)
COFINS	(112)	(208)	(100)
PIS/PASEP	(18)	(34)	(16)
Outras	(2)	(7)	(9)
	<u>(176)</u>	<u>(327)</u>	<u>(150)</u>

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

18. Transações com partes relacionadas

a) Remuneração dos administradores

A seguir, o quadro de remuneração de administradores, incluindo todos os benefícios aos administradores:

Pessoal-chave da Administração Membros da Diretoria	2° SEM/22	31/12/2022	31/12/2021
Honorários	235.307	459.329	(343)
Benefícios	37.680	71.335	(66)
	<u>272.987</u>	<u>530.664</u>	<u>(409)</u>

A Corretora não possui benefícios de longo prazo, pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações e nenhum saldo pendente com o pessoal chave da administração. Os Administradores da Corretora são remunerados por meio de honorários, registrado na Rubrica "Proventos" no Grupo de "Despesas de pessoal".

19. Compromissos

Contratos de aluguel

A Corretora realiza suas atividades operacionais em imóveis alugados. Os contratos de locação possuem cláusulas de correção anuais, corrigidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). Segue abaixo a projeção anual de pagamentos para os próximos exercícios, considerando a vigência dos contratos em aberto:

	<u>Rio de Janeiro</u>	<u>Belo Horizonte</u>	<u>Salvador</u>
2021	1.038	344	-
2022	3.076	709	53

20. Limites operacionais

a) Índice da Basileia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução do CMN n° 4.955/2021 e legislação complementar.

Em 31 de dezembro de 2022, o índice do Patrimônio de Referência em relação aos ativos ponderados é de 24,01% (15,08% em 31 de dezembro de 2021), superior, portanto, ao índice mínimo exigido pelos normativos, que é de 8%.

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

Detalhamento do índice da Basileia	31/12/2022	31/12/2021
RWAcpad - Risco de Crédito	9.191	7.719
Risco de Taxas de Juros Pré	388	120
RWAcam - Risco de Exposição Cambial	8.802	2.179
RWAO - Risco Operacional	14.904	21.486
RWA - Montante dos ativos ponderados pelo risco	33.285	31.504
PRE - Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	2.141	2.520
PR_LB - Patrimônio de Referência para o Limite da Basileia	6.427	4.750
Margem de capital	3.617	1.599
IB - Índice da Basileia	24,01%	15,08%

b) Limite de imobilização

De acordo com a Resolução do CMN n° 4.955/2021, o limite de imobilização permitido é de 50% com relação ao patrimônio de referência para o limite de imobilização. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o índice de imobilização é suficiente.

Detalhamento do índice de imobilização	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência (PR)	6.427	4.750
Patrimônio de referência para o Limite de Imobilização (PR_LI)	6.427	4.750
Ativo Permanente	10.331	10.523
Ajustes Prudenciais Deduzidos do PR registrados no Ativo Permanente	8.954	9.684
Valor da situação para o Limite de Imobilização	1.376	838.892
Limite para Imobilização	3.213	2.375
Valor da Margem ou Insuficiência para o Limite de Imobilização (M/I)	1.837	1.536
Índice de imobilização	21,42%	17,66%

21. Gestão de riscos

A gestão do risco tem como objetivo minimizar o eventual impacto negativo resultante da sua materialização, bem como avaliar as relações de Risco x Retorno, atuando não só de forma preventiva aos eventos de incerteza, mas principalmente, criando oportunidades de ganhos. A gestão de riscos é realizada a partir das diretrizes existentes nas normas e políticas da Corretora, cuja gestão é de responsabilidade da Diretoria Executiva e da Área de Governança Corporativa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

i. Gerenciamento do risco operacional

Por definição, o risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos.

O crescente aumento do volume de operações da Corretora nos últimos anos, associada à necessidade de sofisticação tecnológica, tornou o ambiente de negócios mais complexos e aumentou a exposição aos riscos. Diante disto e conforme Resolução do CMN n.º 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, a Corretora tem uma estrutura de gerenciamento do risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar, comunicar e mitigar os riscos associados as suas atividades. A Corretora desenvolve permanentemente políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais, visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento das regras e normas aplicáveis, para que práticas inadequadas não comprometam a condução dos negócios e acarretem perdas contábeis. O relatório de risco operacional está à disposição dos interessados na sede da Corretora.

ii. Gerenciamento do Risco de Mercado

Conforme Resolução do CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Esta definição incluem os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

A Política de Gerenciamento de Risco de Mercado da Corretora encontra-se em linha com os princípios do Conselho Monetário Nacional e constitui um conjunto de regras para controlar a exposição ao risco, mantendo-o diariamente em níveis mínimos, conforme parâmetros estabelecidos pela Diretoria Executiva e Financeira. Cabe ressaltar que o processo de gestão e controle do risco de mercado é revisado periodicamente com objetivo de manter-se alinhado com as legislações vigentes e melhores práticas de mercado.

Desta forma, a estrutura criada está apta a avaliar e monitorar os riscos associados garantindo eficiência na gestão desses riscos, controlando ainda, o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua carteira. O relatório de risco de mercado está à disposição dos interessados na sede da instituição.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

iii. Gerenciamento do Risco de Crédito

Fundamentado na Resolução do CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017, a exposição ao risco de crédito pela Corretora está ligada a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações de câmbio. A Corretora não realiza quaisquer operações de crédito. Como instrumentos mitigadores, além de atuar de forma conservadora, respeitando rigorosamente os limites regulamentares e prudenciais estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, a área de Compliance possui procedimentos de avaliação que permitem agir proativamente na seleção das instituições e clientes aptos a operar com a corretora, minimizando a exposição ao risco. Não foram registradas no semestre perdas decorrentes de eventos relacionados a risco de crédito. O relatório com a descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito está à disposição dos interessados na sede da instituição.

iv. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital conta com um processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a proteção de metas de necessidade de capital, consistentemente com as estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura de riscos decorrentes. Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, que compõe o Patrimônio de Referência (PR), e que foram enquadrados e autorizados pelo BACEN especificamente para este fim, e que possibilitem a absorção dos riscos e a apuração e a observância dos índices e limites de alavancagem exigidos. O gerenciamento do capital tem por objetivo o acompanhamento, o planejamento e a manutenção do capital, em níveis compatíveis com os riscos incorridos, de forma consistente com o plano orçamentário e as metas e estratégias do negócio. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução do CMN nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017. O relatório com a descrição da estrutura de gerenciamento de capital está à disposição dos interessados na sede da instituição.

22. Análise de sensibilidade

A Corretora não opera, em conta proprietária, nos mercados de ações, nem de derivativos. Consequentemente, as posições proprietárias mantidas pela Corretora resultam, primordialmente, dos investimentos de seu capital em instrumentos de renda fixa com perfil conservador (CDBs). A estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado da Corretora insere-se, portanto, num contexto de baixa complexidade de produtos e de exposição tipicamente imaterial, em linha com o modelo de negócio adotado, centrado no câmbio de moeda.

GLOBAL EXCHANGE DO BRASIL SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO LTDA.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

As aplicações financeiras próprias são realizadas em bancos de grande porte com ativos de renda fixa com baixo risco.

A Corretora trabalha com limites operacionais de saldo de moeda estrangeira baixo, visando mitigar os riscos e a exposição cambial. Diariamente os saldos são analisados e caso haja necessidade de venda de excedentes de uma moeda estrangeira específica, é realizado a venda de imediato às instituições financeiras externas para que assim ocorra a baixa dos saldos. Se porventura ocorra a necessidade de compra de moeda estrangeira, é efetuado com instituições financeiras externas a fim de atender a demanda de fornecimento aos seus clientes.

23. Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

A Corretora, em atendimento à Resolução nº 4.910 do CMN, não contratou serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda. relacionados a Corretora, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes que, principalmente, determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

24. Resultado não recorrente

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Corretora não apresentou resultado não recorrente.

	31/12/2021			31/12/2021		
	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	Total	Resultado Recorrente	Resultado não Recorrente	Total
Resultado Operacional IRPJ e CSLL	1.296	(4)	1.292	(2.243)	-	(2.243)
	(345)	-	(345)	-	-	-
Lucro (prejuízo) dos semestres	<u>951</u>	<u>(4)</u>	<u>947</u>	<u>(2.243)</u>	<u>-</u>	<u>(2.243)</u>

25. Outras informações

25.1 COVID e abertura de nova filial

A pandemia do Coronavírus resultou em uma crise sanitária e econômica a nível mundial e a consequente restrição temporária, de deslocamentos de passageiros internacionais, impactou severamente no resultado da Corretora no exercício de 31 de dezembro de 2021, na medida ser esta sua principal fonte de receitas. Entretanto, devido às medidas adotadas para contenção de custos e melhoria da produtividade diária, o resultado da Corretora no exercício de 31 de dezembro de 2022 já foi positivo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

Os impactos da Covid-19 no ambiente econômico e conseqüentemente na Corretora foram impactantes. Contudo, a consecução do plano de contenção de custos e otimização da produtividade, iniciado ainda em 2020, trouxe para a Corretora margens positivas e, conseqüentemente, geração de resultados positivos.

No exercício de 2022 a Corretora auferiu receita de R\$ 11.500, o que representa acréscimo de 170% da receita do mesmo período do ano anterior. Já a previsão de receita para 2023 será de aproximadamente R\$ 16.500. Visto que temos uma previsão de aumento de 37% no nível de produtividade do mesmo período do ano anterior. Esta previsão de aumento se deve a abertura de uma nova filial no aeroporto de Salvador - BA (a qual aconteceu em dezembro de 2022) e também à previsão de aumento no número de passageiros para o ano de 2023, de aproximadamente 30% a mais que em 2022.

25.2 Plano de implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021

No plano de implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021 elaborado pela Corretora, a administração identificou os principais tópicos abordados pela Resolução, conforme tabela abaixo:

Item a implementar	Ações necessárias	Conclusão
Gerenciamento/ monitoramento de Risco	Serão definidas as modalidades de Gerenciamento / monitoramento de Risco da Instituição (S4 ou S5)	As modalidades de gerenciamento/ monitoramento de Risco da instituição é a S4.
Ativos / Aplicações / Produtos	Serão esclarecidos quais são os ativos/ aplicações / produtos que a Global Exchange estará alocando o Caixa da Instituição	A instituição possui alocados nos caixas seus valores em moedas estrangeiras e em moeda nacional, possui saldos em contas bancárias e investimentos por cotas de fundos e renda fixa CDB.
Investimentos em Tecnologia / Pessoal	Serão realizadas reuniões internas com a Diretoria no sentido de definir se haverá investimentos em Tecnologia ou em Pessoal (Contratação ou Treinamento) para o devido monitoramento e adequação aos requisitos da Resolução nº 4.966	A diretoria definiu que não há necessidade de investimentos em tecnologia ou em pessoal para o devido monitoramento e adequação aos requisitos da Resolução nº 4.966.
Alteração de processos / modalidades operacionais.	Serão analisados os processos vigentes no sentido de identificar se haverá modalidades operacionais novas a serem implementadas no caso de haver impactos nas práticas atuais pela implementação da Resolução nº 4.966.	A diretoria analisou os processos vigentes e definiu que não haverá necessidade de modalidades operacionais novas a serem implementadas.
Impactos não identificados	Serão realizadas reuniões internas para análise, discussões e identificação de eventuais impactos na implementação da Res. 4.966 não identificadas no momento atual.	Não foi identificado eventuais impactos na implementação da Resolução nº4.966.

Após a avaliação dos itens acima, a administração entende que não há impactos relevantes esperados nas suas respectivas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o prejuízo por cotas)

26. Eventos subsequentes

Supremo Tribunal Federal (“STF”) muda entendimento relacionado com a coisa julgada em matéria tributária

Em 8 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de maneira definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma Empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se e quando o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou com os seus Assessores Jurídicos Internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão do STF não resulta, baseada em avaliação da Administração suportada por seus Assessores Jurídicos, e em consonância com o CPC25/IAS37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC24/IAS10 Eventos Subsequentes, em impactos em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

Pedro Sergio Gluchak
Diretor Presidente

Alan Soares Pietrani
Contador CRC DF 019820/O-0